



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundada pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
 REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO— Rua 19, n.º 62 — ESPINHO
 PELA PÁTRIA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
 Benjamim da Costa Dias

ADMINISTRADOR — AMÉRICO FERNANDES DA SILVA
 Comp. e imp. na TIP. POPULAR—R. 33, 486—Telef. 304—ESPINHO
 POR ESPINHO

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

AS FESTAS DA AJUDA

tiveram um lusimento superior à expectativa

Chegada que é a data da Senhora da Ajuda, Espinho é sempre sacudido por enorme entusiasmo, vendo-se dentro das suas portas uma concorrência formidável única em todo ano, e que mais faz vibrar de satisfação e alegria o coração varelo.

A tradicional romaria da nossa Vila, que esteve na iminência de não se realizar, ainda conseguiu certo brilhantismo atraído a Espinho algumas centenas de milhar de forasteiros nos três dias de festa, dando apreciáveis lucros a uma grande parte do comércio local.

Mais uma vez se construiu quanto foi acertada a iniciativa da comissão transaccão de estender o arraial até à feira, descongestionando o trânsito na parte baixa da Vila, afastando para locais menos urbanizados os vendilhões de toda a espécie que deixam sempre sinais desagradáveis da sua permanência em prejuízo da higiene.

A comissão, por falta de receita, não pôde seguir a rigor o exemplo do ano passado. Fêz, porém, o que lhe foi possível e só louvores merece pelo seu esforço, pela sua boa vontade.

É conveniente registar-se que da comissão nomeada, apenas cumpriram o seu dever os srs. Artur de Vasconcelos Moreira, Afonso Ferreira Gaio, e Milton da Cunha Pinho, representantes, respectivamente, da Companhia do Vale do Vouga, dos industriais de padaria da «Defesa de Espinho», e o delegado da Liga dos Interesses Gerais de Espinho, organizador da Comissão. Os outros membros desistiram.

A contrastar com o procedimento de alguns negociantes e entidades locais, está o gesto dos espinhenses de Matozinhos que, apesar da crise que também atingiu aquela Vila, contribuíram para as festas com valiosos donativos que falam bem alto do seu amor à terra em que nasceram.

A eles se associaram outras casas que não sendo de espinhenses nem aqui tendo interesses quizeram demonstrar a sua simpatia por esta terra, como se vê pela lista que noutro lugar publicamos, destacando-se a firma Ramirez & C.ª proprietária do café N.º S. da Conceição que no domingo esteve junto à nossa praia desde manhã até à passagem da procissão pela beira-mar. A referida firma, pela maneira simpática como nos

últimos anos se tem associado às festas de N.º Sr.ª d'Ajuda, bem merece as graças da padroeira de Espinho e a gratidão de todos os espinhenses.

Para o resultado obtido em Matozinhos, muito contribuíam os dedicados espinhenses srs. Francisco Americano, delegado da Comissão das festas, e Manuel Pinal presidente da sub-Comissão do ano transacto.

Para eles vão pois, especialmente, os agradecimentos da Comissão e do nosso jornal, agradecimento que se estende a todos os subscritores de Matozinhos.

Cabe aqui registar as boas impressões que causaram as ornamentações das ruas 8 e 19, do ornamentista local, sr. António de Castro, que, dentro da reduzida verba que a Comissão dispunha para tal fim, cumpriu o melhor que pôde.

Registamos também, com muito prazer, o agrado que obtiveram as bandas de Matozinhos, Espinho, S. João da Madeira, Paramos e Oliveira de Frades.

A primeira, impondo-se mais uma vez, confirmando a reputação que muito justamente gosa de ser uma das melhores filarmónicas do Norte do País; a de Espinho, exibindo-se de forma a não deslustrar o nome que usa; as de S. João da Madeira e de Oliveira de Frades revelando sensíveis progressos e, finalmente a de Paramos que pela primeira vez tocou nesta vila, apresentando-se com garbo e mostrando as suas possibilidades dentro de algum tempo.

A nossa festa no Casino

A-pesar-do temporal, que se desencadeou na passada quinta-feira e que atingiu maior violência à hora em que a sociedade elegante costuma preparar-se para espectáculos e diversões, a festa promovida pelo nosso jornal no dia 28 do mês findo, atingiu grande brilhantismo e uma concorrência fora de toda a expectativa.

No próximo numero daremos o relato dessa festa encantadora e original.

Todo o espinhense que se preza deve assinar DEFESA DE ESPINHO—jornal de Espinho e que luta por um Espinho maior.

OS ESPANTALHOS DA C. P. devem ser removidos quanto antes

As festas da Senhora d'Ajuda, que acabam de realizar-se, mais uma vez puseram em evidencia o absurdo da passagem dos caminhos de ferro através da parte mais movimentada de Espinho, dificultando sempre e impedindo constantemente o trânsito.

Se nesta terra houvesse um punhado de bairristas enérgico e decidido, como em algumas localidades do País, sem até sairmos do distrito, há algumas dezenas de anos já que não suportariamos os inumeros contratempos e as diversas afrontas da C. P.

Não teria sido preciso que o mar ameaçasse de destruição as suas arcaicas, acanhadas e inestéticas instalações para que, a bem da comodidade pública, a via férrea fôsse transferida para local mais próprio para onde menos inconvenientes e incómodos causasse a quem aqui vive ou por aqui passa.

O extraordinário desenvolvimento da povoação a nascente das linhas actuais e o consequente aumento do trânsito através das mesmas, veio tornar as linhas ferroviárias perigosas e indesejáveis no local onde presentemente funcionam.

A C. P., não por estes factos mas porque o mar ameaçasse, há cerca de 30 anos, de acôrdo com a nossa Câmara, decidiu a transferência dos seus serviços para a variante paralela à Rua 24; mas, como o mar deixasse de avançar, foi-se deixando ficar onde se encontra sem, no entanto, largar os terrenos que adquiriu para a mudança, que devia ser imediata, de todas as suas instalações locais.

Debalde a Imprensa e as entidades officiais e semi-officiais desta Vila vem reclamando contra o estado de coisas criado pela C. P. pedindo a mudança definitiva das suas instalações visto os grandes inconvenientes que causa a sua actual localização.

Mas os ilustres dirigentes da C. P., continuam cegos e surdos às reclamações de Espinho de que desdenham por conhecerem a índole pacífica e sofredora do seu povo, por saberem que o bairrismo é uma palavra vã entre nós.

Contra esse desdém, contra o desprezo que a C. P. vem manifestando há muitos anos pela nossa terra, de onde colhe avultados lucros, levantamos mais uma vez os nossos veementes protestos.

Por mais poderosa que seja uma empresa, não é justo que se alheie dos interesses daquêles que concorrem para a sua manutenção, antes deve fomentar o seu progresso e desenvolvimento, de que poderá mais tarde colher também resultados materiais, e muito menos deve desdenhar de uma população de cujo esforço a C. P. tira anualmente vultuosos proventos, como ainda agora se verificou com as festas da Senhora d'Ajuda para as quais não contribuiu com coisa alguma senão para prejudicar o seu brilho com o barulho dos seus comboios abarrotados e com as constantes interrupções do trânsito através das suas linhas.

A propaganda do nosso concurso LEMBRANÇAS DA COSTA VERDE

consistiu, principalmente, na grandiosa festa realizada no Casino

Outra coisa se não fazia esperar da nossa festa realizada no Grande Casino de Espinho. O interesse despertado foi de véras interessante, sendo curioso registar neste lugar o que tal propaganda foi quanto à grande e selecta assistência no Salão Nobre na última quinta feira, 28.

Como o respectivo relato deste sarau de arte não está talhado para este habitual recanto do noticiário de «Lembranças da Costa Verde», noutro ponto e no próximo numero do nosso jornal encontrarão os leitores a apreciação devida a tal acontecimento.

Continuemos aqui com os nossos versos do costume, correspondentes aos anúncios numerados para esta semana. E a seguir, no numero imediato, diremos mais alguma coisa sobre os novos prémios, conforme o espaço nos permitir.

Mai bem montada, a preceito,

Tudo é bom neste armazem;

Cobre, ferro, aço perfeito,

Cabedais, sola com jeito,

Excelente café tem.

No Parque de Patinagem

Rancho Infantil de Matozinhos-Leça

Conforme anunciamos, este simpático conjunto folclórico veio na passada quarta-feira mais uma vez a Espinho dar uma audição do seu interessante e característico repertório, o que teve lugar no Parque de Patinagem.

Após a sua chegada, o Rancho Infantil acompanhado do seu director artistico e do nosso estimado conterrâneo residente em Matozinhos, sr. Francisco Americano veio à nossa redacção apresentar-nos cumprimentos, entoando nessa ocasião a linda marcha patriótica «Alerta Portugal» que os simpáticos miudos cantaram com sentimento e vibração muito apreciável, gesto que muito nos sensibilizou.

A seguir o Rancho dirigiu-se ao local destinado à

5 de Outubro

É na próxima quinta-feira que passa o aniversário da implantação da República em Portugal.

Por esse motivo haverá por todo o País as demonstrações festivas do costume.

sua exibição, sendo todos os numeros muito aplaudidos e executados com notável afinação e segurança de marcações.

Rancho da Estrada de Anta

Na passada segunda-feira, 25, exhibiu-se mais uma vez o apreciado Grupo «Rancho da Estrada de Anta», deixando no público, que era numeroso, excelente impressão.

Foi bastante aplaudido, tendo sido bisado, o lindo vira da autoria do sr. Faustino Neves, sobrinho.

COLÉGIO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO-ESPINHO

PARA MENINAS

REABRE NO DIA 9 DE OUTUBRO

FOSFÓREO PORTUGUEZA
O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos honram a industria nacional.

ECOS & FACTOS DA SEMANA

Ha tempos, passeando na Avenida, despertou-me a atencao certa menina ai dos 15 ou 16 anos que, sósinha, abançada a uma das mesas, perlicencia do Casino, mostrava pela expressao triste do olhar, um não sei que de amargura tão profundo que varias pessoas o notaram tambem. Estã por certo a esperar dos parentes, pensei; ou as amiguinhas do costume hoje não teriam vindo!—E não mais voltei a pensar naquella pequena de olhar cisnador. Ha dias, porém, novamente a encontrei e, caso curioso, no mesmo sitio, a mesma mesa, a mesma expressao de tristeza, uma tristeza profunda através da qual se adivinhava facilmente a batalha tremenda em que deveriam debater-se os seus pensamentos.—Vão de corridos uns dias, foi na semana passada, 6.ª feira, a última vez que a vi e a única pena que me resta é que, por certo, não terá estas linhas; e ela ou a mãe que seria até quem alguma coisa daqui poderia aproveitar.—Quem é essa criança, não sei nem me interessa. Sei o suficiente para afirmar que é uma infeliz menina que vive subjugada por nma mãe que a obriga a acompanhar até aqui, pois vivem no Porto, deixando-a então ali, sósinha, sentada a uma mesa, onde um ou outro rapaz se vai metendo de conversa, supondo a outra coisa, enquanto a desvelada mãe val para a rotelãl Que baixa moral encerra este quadro! Que degradantes exemplos dá esta mãe!—Que miséria senhores, que miséria!...

Altani.

Rendimentos tributáveis

Da Secção de Finanças deste concelho, recebemos a seguinte informação:

Até ao dia 13 do mês de Outubro p. futuro podem todos os contribuintes de Contribuição Industrial—G. C. e de Imposto Profissional—Profissões Liberais, verificar, nesta Secção de Finanças, os rendimentos tributáveis que lhes foram fixados e que hão-de servir de base à tributação para 1940.

Até ao mesmo dia podem tais contribuintes reclamar nos termos do art. 7.º do Decreto n.º 34.916, de 10 de Janeiro de 1935, dessa fixação. Porém, as reclamações, quando desatendidas, acrescerão as respectivas collectas em 3%.

«Defesa de Espinho»

Vende-se no Quilisque Reis

SOCIEDADE

Aniversários

Fazem anos: Hoje, a menina Maria Augusta R. da Silva, filha do sr. Augusto David da Silva Júnior, o sr. Julio Pereira Ramos e o sr. dr. António de Barros;

—em 2, a sr.ª D. Etelvina Braga de Castro Soares, a menina Maria Laura, filha do sr. Alberto Pimenta (filho) e a senhorinha Maria da Conceição Almeida Pinto;

—em 3, os srs. dr. António Joaquim de Andrade e José Fernandes David;

—em 4, a senhorinha Maria Judit Morais, o menino Romeu, filho do sr. Filipe Rodrigues Vité e o sr. Arlindo Carvalho;

—em 5, o sr. Manoel Gaudêncio Ramos;

—em 6, a menina Olinda, filha do sr. Amadeu Cunha e o sr. Vicente Alves Monteiro;

—em 7, os srs. Alberto de Bastos Maia, Jacinto Fernandes Leite e o nosso camarada de redacção sr. Mário Martins de Almeida.

Comunhão solene

Na parochial igreja desta vila, teve lugar ontem a 1.ª comunhão solene da menina Léa Vantacichs, filha da sr.ª D. Rita Vantacichs e do nosso prezado assinante sr. Joaquim Vantacichs.

As meninas do grupo sacro N. S. d'Ajuda entoaram canticos adequados à cerimónia, acompanhados ao órgão pelo professor sr. Fausto Neves.

Pedido de casamento

Por o seu padrinho de baptismo sr. Fausto Neves, foi pedida em casamento no dia 17 de Agosto a senhorinha Adelina Fausta de Oliveira Costa, prenodada filha da sr.ª D. Conceição de Pinho Costa e do sr. Joaquim de Oliveira Duarte, para o sr. António Joaquim Gonçalves Júnior, filho da sr.ª D. Inês Gonçalves e do sr. António Joaquim Gonçalves. O enlace realiza-se muito em breve.

Edital

Dr. Augusto Braga de Castro Soares, presidente da Câmara Municipal de Espinho:

Pelo presente são convidados os credores do empreiteiro Manoel Joaquim Dias, adjudicatario da empreitada de fornecimento de 933,0m3 de pedra britada de granito para a reparação do Ramal da E. N. n.º 28—2.ª (proximidade da Feira) a apresentarem na secretaria desta Câmara, dentro do prazo de 20 dias, a contar de hoje, as suas reclamações, por escrito, referentes a dividas inerentes à referida empreitada.

Para constar e devidos efeitos, sa passa este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos logares mais publicos e do costume.

Secretaria da Câmara Municipal de Espinho, 22 de Setembro de 1939. E eu, Jerónimo Moreira, Chefe da Secretaria o subscrevi.

Augusto Braga de Castro Soares.

PEDINCHICE

Em Portugal vive-se desde longa data, no regime de peditório e da empenhoca. Não se pede apenas esmola: mendiga-se tudo quanto é justo ou injusto. Este geito do pedir está tam entranhado nas diversas classes sociais, que já ninguém sente o que existe de lamentável em semelhante atitude. O pedir tornou-se vulgar. O que é raro é não pedir! O homem que se afasta da vulgaridade, e não desce até à praça pública e solicitar favores, iniquidades ou abusos, é olhado quasi como um «fenómeno» ou, pelo menos, como um... orgulhoso!

Há pessoas que estão sempre prontas a pedir as maiores ilegalidades ou maroteiras, sem considerarem que prestam um péssimo serviço á sociedade, pois «injustiças nunca ninguém as deve requerer». Que se peça justiça, bem está: é uma atitude dignificadora e nobre—embora a propria justiça deva ser proporcionada a quem dela carece, sem necessidade de recomendações. Há pequenos favores e finezas particulares que se podem igualmente, solicitar sem desprimor para ninguém. Mas em compensação, há coisas que nunca, em circunstancia alguma, qualquer pessoa deve solicitar. O verdadeiro amigo, se, de facto, o é—evitará sempre impor á amisade de outrem um pedido iniquo ou abusivo. Aquele que esquece este dever de lealdade mostra ter em pouca consideração a dignidade do individuo a quem se dirige, reputando-o capaz de cometer um acto incorrecto, ás vezes em prejuizo de terceiros. Um pedido desses—longe de ser uma prova de confiança—é um testemunho vivo de falta de consideração. A pessoa solicitada fica sempre numa situação embaraçosa, porque, embora queira agradar ao amigo, sente que não pode nem deve, em sua consciência, praticar uma injustiça. O hábito imoderado de pedir leva ao regime do favoritismo. Se há quem resista, nobremente, ás pressões sociais e de amizade, quando vê que elas não se orientam pela estrada da rectidão, não faltam criaturas fracas ou sugestiváveis que se lançam no caminho escorregadio de fazer tudo quanto lhe pedem seja ou não justo! Uns procedem assim por comodidade e muito para agradar e criar popularidade! E' evidente que semelhante processo marca uma regressão e um recuo na vida moral dos povos. Na colectividade onde nada se faz sem uma montanha de pedidos e onde os homens procedem, não por amor da verdade e da justiça, ou em obediência aos ditames da sua consciência, mas em atenção ao «pêso das recomendações e dos empenhos», deixa de triunfar a moral ou a competência, e passarão a vencer aqueles que mais pedirem e insistirem, aqueles—em summa—que menos vergonha tenham, porque serão esses os mais... pedinchices.

MARIO GONÇALVES VIANA

(Do Jornal de Notícias).

VIDA DESPORTIVA

Hoquei patinado

Realizou-se no passado domingo, no parque de patinagem, um encontro de hoquei entre os grupos do Sporting Club de Espinho e do Estrela e Vigorosa Sport. Foi vencedor o grupo visitante por 14—4, conseguindo estes um prolongamento a titulo de propaganda da modalidade marcar mais 3 tentos.

O grupo local jogou desfalcado de dois dos seus melhores elementos, o que justifica em parte o resultado.

Devemos também observar que o resultado, em vista aos anteriores foi mais honroso, atendendo a que o grupo visitante é campeão regional e do norte.

Na passada terça-feira realizou-se também na mesmo recinto um encontro de hoquei infantil, em que tomaram parte jogadores dos 9 aos 13 anos.

Constituíam dois grupos, o do Necas e o do Manecas.

Os segundos venceram por 5—4, resultado que se justifica por ter melhores patinadores. Todavia não teixa de ser um resultado honroso para os vencidos, pois além de serem mais miudos, foram mais combativos.

O grupo do «Manecas» era formado por: Rui Barbosa,

Adelino Martins, João Torrado, Abel Santiago e António Assis; o grupo do «Necas» era composto por: Jorge Carneiro, Mário Valente, Cassiano Marques, Gaspar Borges e António Guimarães tendo como sexto jogador Manoel Alberto da Veiga.

A primeira parte terminou com os grupos empatados a 3 bolas.

Os marcadores do grupo vencedor foram: Abel Santiago e António Assis com 3 tentos cada. Do grupo vencido foram: Cassiano Marques (2), Gaspar Borges (1) e António Guimarães (2).

Do grupo vencedor salientou-se Abel Santiago, o melhor em campo, e António Assis (Nini); também fez alguma coisa de geito Rui Barbosa, os restantes cumpriram. Do grupo vencido Cassiano Marques o melhor de longe, miudo com grandes qualidades para a modalidade; também se salientaram Jorge Carneiro e António Guimarães, os restantes cumpriram.

Arbitrou Armando Morais, só com um defeito estava de patins, a eterna...

Foi um espectáculo digno de presenciar-se e pena foi que a assistência fôsse fraca.

Organizações como esta só honram os seus organizadores.

Felicitemos, pois, os orga-

SOCIEDADE

Partidas, Chegadas, etc.

Com sua familia encontra-se nesta vila o nosso prezado assinante de Lisboa, sr. Mário Quaresma Gomes.

—Com suas espôsas seguiram para a sua quinta das Perdizes, Ervedosa do Douro, os srs. José e Francisco Pessanha Seixas, nosso estimado amigo e assinante.

—Para a sua propriedade em Grijó, acompanhado de sua espôsa, partiu o nosso estimado amigo sr. Fernando Soares de Carvalho.

—De visita a seu cunhado sr. dr. Mário de Castro, esteve nesta Praia o sr. dr. Alvaro Rodrigues, assistente da Faculdade de Medicina do Porto.

—A fim de assistir ao funeral de sua veneranda avó, esteve nesta vila o nosso prezado conterrâneo sr. dr. Cesar Moreira Baptista, distinto advogado, residente em Ribeira das Vinhas—Cascais.

—De Grijó regressou, com sua familia, o nosso distinto amigo sr. dr. António de Barros.

—Estiveram nesta Praia, por ocasião das festas d'Ajuda, os nossos estimados conterrâneos e amigos residentes em Matozinhos srs. Manoel R. Pinto Pinhal, António R. Pinto Pinhal, António e Henrique Serrano e familias, Alexandre, José, António e Avelino Alves da Rocha (Casebre), Francisco Pereira Americano, Benjamim de Oliveira Especial, Henrique de Sá Peres, e o sr. Martinho, da empresa de pesca Ramirez & C., do Algarve.

Grande Hotel de Espinho
Um dos melhores das praias portuguesas
FERNANDO ENGO & C.

Subscrição feita em Matozinhos para as festas da Sr.ª da Ajuda

Pinhais & C., 200\$00; Ramirez & C., 200\$00; José Rodrigues Serrano & F., 200\$00; Benjamin Especial & C. L., 200\$00; José Serrano Júnior, 100\$00; Casebre & C., 100\$00; Lage Ferreira & C., 100\$00; Soc. de Conservas «A Universal L.», 50\$00; Fábrica de Conservas Prado, 50\$00; Lopes da Cruz & C. L., 100\$00; Sociedade de Pesca Sr.ª da Ajuda, 100\$00; Sociedade de Pesca Faustina, 100\$00; Manuel Gomes, 50\$00; Fernando Matos, 25\$00; Manuel Americano, 30\$00; Inocência Fernandes & Genro, 30\$00; Jaime Serrano, 25\$00; Hermano Serrano, 25\$00; João Casebre, 10\$00; Manuel Rocha, 10\$00; Elisa de Jesus, 10\$00; João Americano, 20\$; António Sardão, 20\$00; António Pinhal & Irmão, 50\$; Afonso Padeiro, 50\$00; Joaquim Lucas & F., 25\$00; Serrats & Luças, 20\$00; Cândida Arruda, 25\$00; Traibeira Fafe, 10\$00; Henrique Sá Pereira, 20\$00; Sociedade de Pesca do Ave, L., 31\$00; Avelino Casebre, 10\$; Viuva Casebre & F., 30\$00; Francisco Americano, 50\$00; Alves da Silva, 50\$00.—Total... 2.126\$00.

ACHADOS

Na Confeitaria Ideal estão à disposição de quem preferir pertencer-lhe, alguns objectos e importâncias em dinheiro.

Peixaria Central

Mercado Municipal—Rua 23 ESPINHO

Venda directa ao público de toda a variedade de peixe e mariscos frescos recebidos diariamente.

Todo o peixe é vendido a péso.

Visitem, pois, este estabelecimento.

Ganetas

Pelikan Conklin Parker

A prestações com bonus ou a pronto pagamento. CASA SOUSA—Papellaria e Livraria—Rua 19—Espinho.

que eu somente fui convidado para juiz de partida, nada mais tendo com o que de mais se passava, e somente prestando esclarecimentos quando m'os pediam.

Agradecendo a v... a publicação desta, sou com estima e consideração o vosso assinante

Luciano Gil

Grande Casino de Espinho

Telefone 41

Aberto de 1 de Junho a 30 de Novembro

Restaurante-Dancing

O mais animado e divertid com Cotillons Parisienses, aos sábados

Salão Nobre

O ponto chic do mundo elegante, com concorridísimos Chás-Dancantes aos domingos.

3 orquestras ODEON, PALACIO E FABRE-FAUSTO

PALACIO-HOTEL

Telefone 312

P. B. X.—9 linhas

ESPINHO

Concessionário—PAIS FIDALGO

O melhor Hotel de Portugal—Luxuosas instalações Máximo conforto—Todas as comodidades modernas

Quartos com pensão completa desde 35\$00

Serviço especial de almoços a 15\$00 e de jantares a 16\$00

DECORAÇÕES

Venâncio Nascimento

Rua do Bom Jardim—PORTO

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinez onde também se vende a peso

Necrologia

D. Maria da Conceição Baptista

Na madrugada de quinta-feira última finou-se na sua casa desta Vila, rodeada de seus filhos, a sr.^a D. Maria Pinto da Conceição Baptista, mãe amantíssima das sr.^{as} D. Maria da Conceição e D. Olivia Augusta Baptista, D. Adelaide Baptista Soares e dos nossos prezados amigos srs. Josué, Elísio e Alberto Ferreira Baptista, sogra das sr.^{as} D. Miquelina Pereira de Sousa Baptista, D. Idalina do Carmo Baptista e do sr. Arlindo Ferreira Soares, e tia do nosso estimado colaborador sr. António Ferreira Baptista.

A saudosa extinta, que contava 82 anos de idade, era viúva do falecido negociante sr. Manuel Ferreira Baptista. Senhora dotada dos melhores dotes do coração, a sua morte é muito sentida não só pelas pessoas de sua família, que a veneravam, mas por todas quantas conheciam a sua bondade e a sua alma benfazeja.

Os pobresinhos perdem uma desvelada protectora. O funeral da veneranda velhinha realizou-se na passada sexta-feira, com grande concorrência, apesar do mau tempo, sendo o féretro transportado de casa até à igreja matriz, onde se rezou missa de corpo presente, e desta até ao cemitério, no ponto-socorro dos Bombeiros V. de Espinho.

Conduziram a chave da urna o sr. Dr. José Correia Marques, e a toalha o sr. Fernando Soares de Carvalho.

Antes do levantamento do corpo da finada, da câmara ardente, foi resada uma missa pelo Ex.^{mo} Bispo de Angola e Congo, sr. D. Moisés Alves de Pinho.

A missa do 7.^o dia por alma da sr.^a D. Maria da Conceição Baptista é na próxima quarta-feira, pelas 9 horas, na igreja matriz.

Após prolongado sofrimento, faleceu nesta Praia, no dia 26 do mês findo, a sr.^a D. Maria da Glória Ribeiro Vieira de Almeida, filha do falecido negociante, Adelino Manuel Vieira e viúva de Aníbal Gomes de Almeida, há quatro meses falecido.

A finada contava 29 anos de idade e deixa filhos de tenra idade.

O funeral realizou-se no dia imediato sendo o ataúde conduzido para o cemitério local, após os resposos resados na igreja matriz, na carreta dos B. V. de Espinho, ficando sepultado em jazigo de família.

No Pôrto, onde há anos residia, faleceu no dia 28 do mês findo, o sr. Álvaro Ferreira, funcionário da Alfândega daquela cidade, irmão do nosso prezado amigo e assinante sr. Rodrigo Ferreira,

CINE THEATRO ALIANÇA

Hoje às 16 e 21,45 horas, este cinema tem a honra de apresentar Wallace Beery e Mickey Rooney no filme de grande êxito

COMPANHEIROS DE RUA

A extraordinária e curiosa odisseia dum médico evadido que se afeiçoa a um garoto a tal ponto que arrisca a sua situação, tranquilidade e bem estar, para não molestar o seu pequeno amigo nem levantar-lhe obstáculos na existência.

Um soberbo filme que ficará gravado na memória do público.

Vende-se

camã de casal — estilo Luiz XV, mobílias de sala e quarto, tudo em pau preto, e outras mobílias. — Ver na Rua 24—Vila Santo António.

Senhora

Ensina labores a preços módicos.

Para informações na casa Mateiro—Rua 14.

Prédio

Vende-se um chalet com 7 divisões, pequena garagem, quintal e um metro de terreno em volta da propriedade, na rua 20, por esc. 20.000\$00.

Falar com o sr. Fernando Guedes Escola, rua 14.

Casa

Compra-se, não muito grande mas que tenha algumas dependências, habitáveis, em separado, ou terreno para elas.

Informações na redacção deste jornal.

Fernando F. Soares

ADVOGADO
Escritório na Praça Camões Feira
Residência em Nogueira da Regedoura.

Professora diplomada

Lecciona instrução primária, 16 das as classes, admissão ao liceu, piano e labores. Preços módicos. Na rua 19 n.º 54 se informa.

Casa

Há uma para alugar, muito boa e limpa. Tem 7 divisões. Trata Agência Ramos (em frente à estação).

secretário de Finanças.

O finado que durante largos anos viveu em Espinho era aqui muito conhecido pelo que o seu falecimento foi muito sentido.

Deixa viúva e 4 filhos menores,

No dia 29 faleceu a inocente Angelina Maria, filha do sr. Augusto Sequeira, funcionário da C.^a dos Caminhos de Ferro do Vale do Vouga, e neta do negociante desta praça sr. Narciso André de Lima.

—A todas as famílias enlutadas endereçamos os nossos sentidos pésames.

Escritura de Sociedade por quotas

Manuel Coelho de Campos ajudante do notário da comarca da Feira com sede em Espinho bacharel Alfredo Themudo Côrte-Real. Certifico que a fôlhas duas verso do respectivo livro numero duzentos quarenta e seis das notas deste cartório, se acha a escritura do teor seguinte:

Sociedade por quotas

No ano de mil novecentos trinta e nove, aos vinte e sete dias do mês de Setembro, em Espinho e meu cartório na rua Bandeira Coelho numero quatro centos e oitenta, perante mim o notário da comarca da Feira bacharel Alfredo Themudo Côrte-Real e as testemunhas minhas conhecidas e idoneas, segundo verifiquei, ao deante nomeadas e assinadas, compareceram: Primeiro: Fernando de Miranda Gomes, solteiro, maior, industrial e proprietário, morador nesta praia e vila de Espinho; Segundo: o Doutor José Oliveira Vinagre, casado, médico, morador na rua Castilho, numero sessenta e cinco, primeiro, esquerdo, da cidade de Lisboa. Ambas pessoas cuja identidade reconheço por serem do meu conhecimento. E por eles foi dito:

Que pela presente escritura constituem uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, de que ficam sendo os sócios, e que será regida pelas clausulas e condições dos artigos seguintes: Primeiro: Esta sociedade adota a firma «Fernando Gomes & Companhia, Limitada», fica com a sua sede nesta vila de Espinho, o seu estabelecimento em local que para isso for escolhido, e pode estabelecer as sucursais ou filiais que julgar convenientes.

Segundo: O seu objectivo é a industria de conservas alimenticias e sua exportação e outros que convenha à sociedade, excepto o bancário.

Terceiro: A sua duração é por tempo indeterminado, e para todos os efeitos, o seu começo se contará desde hoje.

Quarto: O capital social é de trezentos mil escudos, em dinheiro, correspondente ás duas quotas de cento e cinquenta mil escudos cada uma subscritas pelos dois sócios e acha-se todo realizado.

Quinto: Ambos os sócios são administradores e gerentes, podendo, por consequência, qualquer deles usar da firma social, que só nas operações sociais será empregada, ficando prohibido qualquer dos sócios de aceitar ou avaliar letras.

Parágrafo único: Podem ser admitidos como gerentes desta sociedade pessoas estranhas a ela desde que tenham procuração da mesma sociedade para esse fim.

Sexto: Os lucros e perdas sociais serão repartidos entre eles sócios em partes iguais.

Parágrafo único: Os sócios podem deliberar, por meio de actas, sobre a constituição de fundos especiais, além do fundo de reserva legal e sobre a conservação na sociedade da parte dos lucros em conta corrente com o juro que se acordar, e ainda sobre outros assuntos congêneres.

Setimo: As assembleias gerais serão quando isso for necessário convocadas por iniciativa de qualquer dos sócios, por meio de carta registada dirigida ao outro sócio com dois dias de antecedência, devendo de preferencia observar-se o disposto nos numeros um e dois do pará-

grafo segundo do artigo trinta e seis e no parágrafo primeiro do artigo trinta e oito da lei de onze de abril de mil novecentos e um.

Oitavo: Anualmente se dará balanço que será fechado com a data de trinta e um de Dezembro.

Nono: Nenhum dos sócios pode ceder a sua quota sem consentimento da sociedade.

Decimo: No caso de falecimento de qualquer dos sócios, os seus herdeiros ficarão na sociedade devendo entre si escolher um que os represente, e, no caso de serem todos menores, serão representados pelo respectivo tutor legal.

Decimo primeiro: Dissolvendo-se a sociedade por mutuo acôrdo, serão liquidatários os dois sócios que procederão nos termos que entenderem.

Decimo segundo: A aquisição por qualquer dos sócios de móveis destinados à industria de conservas se-lo-há para a sociedade desde que assim o deseje o outro sócio.

Decimo terceiro: Em todo o omissio regularão as disposições da lei de onze de Abril de mil novecentos e um e mais legislação applicável.

Assim o disseram; outorgaram e aceitaram do que dou fé, e me apresentaram a certidão passada ontem por Augusto Alberto Mimoso, chefe de secção servindo de chefe da Repartição do Comércio, a qual prova que a firma adotada por esta sociedade não é identica à de outra já existente, ou por tal forma semelhante que possa induzir em erro, a qual fica arquivada em meu cartorio para os efeitos legais.

Foram testemunhas Tomaz de Sousa, viúvo, negociante e Armando de Sousa Reis casado, empregado comercial, ambos moradores nesta praia e vila de Espinho, os quais esta escritura gantes, sinar com os outorgantes as que aporão as respectivas impressões digitais e comigo notário, depois de ser lida e explicada pelo meu ajudante Manoel Coelho de Campos e na minha presença em voz alta e na presença simultanea de todos, tendo-se a leitura, explicação, outorga e assinatura realizado em acto continuo, do que dou fé. O imposto do selo devido é de mil e duzentos vinte e cinco escudos. Fernando de Miranda Gomes—José Oliveira Vinagre—Tomaz de Sousa—Armando de Sousa Reis. Notário: Alfredo Themudo Côrte-Real. Série M. conhecimento numero quinhentos quarenta e cinco; verbete numero um. Contem as impressões digitais dos outorgantes. Conta: emolumento do numero um: Vinte e cinco escudos. Emolumento do numero dois: Quinhentos e quinze escudos e noventa centavos. Emolumento do numero vinte e quatro: Nove escudos e noventa centavos. Soma: Quinhentos quarenta e nove escudos e noventa centavos. Artigo duzentos vinte e cinco do Código do Notariado: Um escudo e cinquenta centavos. Distribuidor: Dois escudos e cinquenta centavos. Despesas do livro: Quatorze escudos e vinte centavos. Verbetes estatísticos: Um escudo. Sê'o do acto e do recibo: Mil duzentos vinte e seis escudos e oitenta centavos. Total: Mil setecentos noventa e cinco escudos e noventa centavos. Registrado no respectivo livro sob o numero nove mil seiscentos e quinze—A. Themudo.

Cópia da certidão:—Senhor Ministro do Comércio e Industria. Excelência: De-

Para os pobres

Do nosso prezado assinante e amigo sr. Elísio Ferreira Baptista, recebemos a quantia de 50\$00 para a O. P. P. E., sufragando a alma de sua extremosa mãe.

sejando saber se nos registos das denominações das sociedades anónimas ou por quotas consta a denominação «Fernando Gomes & Companhia, Limitada», ou alguma por tal forma semelhante que possa induzir em erro, Pede a Vossa Excelência se digne mandar passar por certidão do que constar sobre o assunto. Lisboa, vinte e cinco de Setembro de mil novecentos e trinta e nove. Carlos Prazeres—Ministério do Comércio e Industria. Repartição do Comércio. Entrada. Em vinte e cinco de Setembro de mil novecentos e trinta e nove. O Director Geral, Pena e Silva.

Certidão: Augusto Alberto Mimoso, chefe de secção, servindo de chefe da Repartição do Comercio. Certifico, em virtude do despacho retro que, tendo-se procedido aos devidos exames, se verificou não estar inscrita no registo das denominações das sociedades anónimas nem no registo das denominações das sociedades por quotas, denominação que possa induzir em erro com «Fernando Gomes & Companhia, Limitada». Do que, para constar e onde convier se passou a presente certidão que vai por mim assinada e selada com o selo em branco desta Repartição. Vão coladas e devidamente inutilizadas estampilhas fiscais na importância total de cinco escudos e cinquenta

centavos, dos quais três escudos para pagamento de emolumentos. Foi paga em dinheiro a quantia de quatro escudos e cinquenta centavos correspondentes à apresentação e emolumentos a que se refere o artigo primeiro do decreto numero nove mil seiscentos e dois de desasete de Abril de mil novecentos e vinte e quatro. Repartição do Comercio, vinte e seis de Setembro de mil novecentos trinta e nove. Augusto Alberto Mimoso inutilizando duas estampilhas fiscais no valor total de cinco escudos e cinquenta centavos. Correm o selo branco da Repartição do Comercio. Estes requerimentos e certidão encontram-se escritos em meia fôlha de papel selado da taxa de dois escudos e cinquenta centavos.

Por me ser requerida fiz extrair a presente certidão que vai conforme aos originaes.

Espinho, vinte e oito de Setembro de mil novecentos trinta e nove.

O ajudante do notário dr. Côrte-Real,

Manoel Coelho de Campos.

JOSÉ PEREIRA DE JESUS JÚNIOR

Enfermeiro Diplomado

com prática dos hospitais

Rua 62 n.º 694 — ESPINHO

Lêde e propagai

DEFESA DE ESPINHO

FOSFOREIRA PORTUGUESA

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

Uma Pele Nova e Branca Em 3 Dias



Presentemente, a Ciência sabe que a irritação dos poros da pele é a causa de todo o poro dilatado — depois aparecem os pontos negros, as rugas devidas à fadiga e uma pele áspera e sem côr. O novo Creme Tokalon, Côr Branca (não gorduroso) dissolve as impurezas que estão no interior dos poros da pele, acabando com a irritação — os pontos negros desaparecem, os poros dilatados contraem-se, uma pele áspera e escura é amaciada e aclarada. Este novo Creme Tokalon, Côr Branca, contém creme fresco e azelte pré-ligeridos, combinados com ingredientes adstringentes que embranquecem e tonificam. Mantém a pele mais seca, fresca e na tenue humidade. Apaga o luzidio dum pele oleosa e gordurosa. Torna-a dumha beleza e dum frescor novos e indescrivíveis — isto de maneira que não se consegue de outra qualquer forma. A venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva para a Agência Tokalon — 88, Rua da Assunção, Lisboa — que atende na volta do correio.

Luso-Celuloide

Fábrica de artigos de celuloide

Espinho-Portugal

Tel. 70-End. Teleg. Celuloide

Apartado do Correio, 22

- Travessas
- Travessões
- Frisetes
- Ganchos
- Pentes
- Porte-Escovas
- Estojos
- Espelhos
- Calçadeiras
- Óculos
- Bolas
- Rocas
- Moinhos
- Abat-jours
- Candieiros
- etc., etc.

BALNEARIO DA PRAIA

Duches, imersão, mistos, chuveiro e sulfurosos — Agua pura do mar — RUA 17 — (FRENTE À PRAIA) Aberto de 1 de Julho a 31 de Outubro

COLEGIO DE S. LUIZ

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Avenida 8—Telefone 60

Praia de Espinho

Curso geral e complementar dos Liceus e admissão ás Universidades, instrução primária e curso comercial

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Do próximo Outubro em diante começará a funcionar, neste Colégio, a 7.ª classe dos Liceus

Inscreeva-se no grande sortido de lúndos candeleros na

Tabzcaria Romeu

Rua 10—ESPINHO

Rádios Philips—a marca que marca—

O vosso Rádio receptor deve ser reparado na Estação de serviço Philips Instalada neste estabelecimento

PADARIA PRIMORSA
DE AFONSO FERREIRA GAIO
Pão de trigo e de milho
Especialidade em fabrico de pão de milho.
ESMERO E ASSEIO
Rua 14, 863-ESPINHO

A. TRINDADE
Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão de Fojta e outros artigos
Vendas por junto e a retalho
880, AVENIDA 8, 886-Retom 80, Rua 29, 82
Caixa Postal n.º 4—Telegramas-PEKRO TELEFONE, 39
ESPINHO [38]

Construtor Civil
Diplomado, com elementos de arquitectura, Plantas para prédios, Carpintaria
MANUEL FRANCISCO PEREIRA
RUA 22 N.º 410
ESPINHO

PADARIA CENTRAL Gaió, Duarte & C.ª
Angulo das ruas 14 e 23
Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol, losta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instalações do género, no norte do País.

Pensão do Porto
DE
José Monteiro de Lima
Avenida 8—(esquina da rua 25)
ESPINHO
Espiridosa mesa e bons quartos. Pensões permanentes e refeições avulsas.—Preços módicos
GRANDE PENSÃO MIMOSA
aumentou as suas instalações, transferindo-as para o antigo Hotel Particular.
Diárias, almoços e jantares

MARÇAL DE OLIVEIRA DUARTE
Construtor Civil Diplomado
Execução de projectos para construção de prédios
Rua 62 n.º 467 e Rua 48 n.º 968
ESPINHO



PADARIA FERREIRA
M. Nunes da Silva & C.ª
Séde: Rua 19 n.º 245 Filial: Rua 62 n.º 619
ESPINHO
A «Padaria Ferreira» é, dentro da industria de padaria em Espinho, um valor incontestável pelo cuidado que dedica ao fabrico do pão e dos outros produtos que vende aos seus inúmeros clientes.
Tr em busca do pão da «Padaria Ferreira», tr em busca da saúde.
Especialidade em Vianas d'Austria e pão com fermento natural.
Distribuição aos domicílios

Armazem de Merceria, azéites, farinhas e cereais
Depósito de açúcar, toucinho e gorduras.
MARIO FORTUNA COUTO
Telefone, 305 Espinho
Rua 9 n.º 433 a 447
— ESPINHO — [37]

CONFEITARIA IDEAL
Avenida 8 (Em frente à estação de Espinho-Praia)
Telefone, 64 — ESPINHO
uncursal e depósito dos afamados bolos da Casa Saneiro, de Oleiros, torreadora há 25 anos das principais casas de Lisboa e Porto.
Premiada na Exp. do Palácio de Cristal em 1933
Casa especial e m chás finos, primoroso serviço de chá, café, leite e cacáu.
Séde em Oleiros—Tel. 20—P. B.

FARMÁCIA PAIVA
(Antiga Farmácia Lopes)
Dirigida por João de Paiva e Arminda Clemente Paiva
Licenciados em Farmácia
Esta farmácia acaba de sofrer profundas modificações encontrando-se munida do mais completo sortido de especialidades nacionais e estrangeiras e garante aos seus estimados clientes o máximo escrupulo no aviamento de receituário.

Fábrica Progresso
MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª
Esmeltagem, alumínio, Fundição, Serralheria e Niquelagem—Execução perfeita e garantida
TELF. 27 — ESPINHO

Henrique Salona
Armaçem de Vinhos, Aguardentes e Azéite na por junto.
Especialidade em vinhos de pasto aas melhores procedências.
Materiais de Construção
Rua 48 n.º 4077 — ESPINHO

Pinho & Ferreira
ARMAZEM DE MERCEARIA
Azéites, Toucinhos, Farinhas e Cereais
* * *
Rua 48 n.º 883 a 887—Rua 27 n.º 45 a 47
TELEFONE, 53—ESPINHO

Solas e Cabedais
de H. DE BRITO
Sortido completo dos artigos pertencentes ás artes de sapateiro e tamaqueiro [39]
Depósito de alpercatas com piso de borracha
Rua 18 n.º 493-ESPINHO

Pérola da China
—DE—
Lourenço Luís de Pinho e Costa
Casa especial de chá e café, sortimento em bolacha, cacáu e chocolate.
489, Rua 62, 491
322, Rua 16, 326 [40]

A. CONSTANTE PEREIRA
—ADVOGADO—
Rua Dr. Souza Viterbo 8-A.
PORTO
Mudou para a Rua 19 n.º 456
ESPINHO

CADINHA & COUTO
MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS, Toucinho, Azéites, Massas e Bolachas
VENDAS POR JUNTO
*
Armazem escritório: Rua 23, 436 a 460
(Em frente ao mercado)
TELEF., 52—CAIXA P.O.S. AL. 14
ESPINHO

METALÚRGICA DE ESPINHO
Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª
Garagem: R. 18—Oficina: R. 37—Telef. 44—ESPINHO
Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos fresados e rectificad. Agentes de oleos e Gasolina da «Atlantic» e «Shell» e de pneus e Cámaras de ar «Fish». Montagem e reparação de Automóveis, motores de explosão Diesel e Semi-Diesel, etc.

Máquinas «PFAFF»
A rainha das máquinas de costura
A melhor, a mais sólida, perfeita e mais barata
A todas as pessoas que desejem comprar máquina de coser pede-se para confrontar as máquinas «PFAFF» com outras das mais famosas marcas
Economia de 350 a 500 escudos
As maiores facilidades nos pagamentos
Curso permanente e gratuito de Bordados à máquina
Agentes em Espinho e freguesias circunvisinhas
FAUSTO NEVES & C.ª
Rua 19—ESPINHO



BONANÇA
A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros
AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OPERE OS MELHORES PRÊMIOS DO MERCADO
AGENTES
José M. da Silva & Sobrinho
Correspondentes Bancários Depositários de Tabacos e Fósforos

CAFÉ MODERNO
RUA 19 e LARGO DA GRACIOSA O PONTO MAIS CENTRAL DE ESPINHO
Confortável sala de chá.
O Lote de café servido à chavena e vendido a peso, rivalisa com os melhores.
Pequenos almoços primorosamente servidos.
Licores, champagne, cervejas e laranjadas.
Secção de Tabacos nacionais e estrangeiros
Confortável Bar montado nas Caves.
Leitão assado, mariscos, bons vinho e
CALDO VERDE

DUARTE & C.ª
445, R. 19 n.º 451—ESPINHO
ARMAZEM DE MERCEARIA, BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS, AZEITES, GORDURAS, ETC.
SABOARIA ATLANTICA
Societários Gerentes
Depositários em Espinho da Cerveja
ESTRÉLA
Telegramas: DUARTINHO—Telef. 16

Estima, Valente & C.ª
FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
Especialidade em caixas para embalagem de fgo
—Aplainadas e marcadas—
Telefone-ESPINHO, 28 — Telegramas-ESTIVALENTE
ESPINHO

FABRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO
M. P. Moreira
Rua 49, 400 a 406 — ESPINHO
TELEFONE, 31
grande sortido de Guarda-sois, e sombrinhas, Guarda-sois grandes para Praia Campo e Bar.
Depósito das Gabardines «MILORD» e «ELVIMAR». Imparcáveis para senhora—Grande novidade.

Serração a Vapor da Ponte de Anta
DE
Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª
Sbalhos, forros aparelhados, madeiras para construção civil e caixotaria
TELEFONE, 67
ESPINHO [36]

Vinhos de Pasto
José Tavares de Oliveira & C.ª L.ª
Espinho—Rua 16-1023—Tel. 63
Praia — Rua Barão do Corvo, 401—Telefone, 3400
Porto — Rua da Estação, 103
Telefone, 287
Torres Vedras
Bairro das Caves

NOVA SERRAÇÃO E ESTANCIA DE MADEIRAS
A antiga Casa Camisão, tendo adquirido a serração e estância de madeiras sita à Rua 20, está habilitada a executar, nas melhores condições, quaisquer encomendas desta especialidade quer dos srs. industriais, quer de particulares.
Proprietário: **Ernesto Pereira de Oliveira**
Rua 19 n.º 401, 407

VAGIO

COLÉGIO DE N. S.ª DA CONCEIÇÃO
PARA MENINAS
Internas, Semi-internas e externas
RUA 31—TELEFONE, 303

Padaria Mecânica
«A PEROLA DE ESPINHO»
DE **FARIA & IRMAO**
Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês, de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higienico pelos mais modernos maquinismos. O Ex.º público deve preferir os seus produtos que se recomendam pelo, asseo e hygiene. Es trada livre para ver como é feita a manipulação.
Higiene é a divisa da «Padaria Faria & Irmao»
RUA 16—319 TELEFONE, 31 ESPINHO

Curso Infantil, Curso Primário e Curso Geral do Liceu—com exames nas respectivas escolas oficiais, Lavôres, Desenho e Pintura
Arte aplicada; Educação fisica pelos métodos modernos, Arte Culinária, Música—com exames no Conservatório.
Único colégio de Espinho para Educação e Instrução de meninas, o melhor situado e que melhores resultados tem tido nos exames oficiais
Accedendo aos pedidos de alguns Pais, aceita-m-se meninos até aos 12 anos) Pedir prospectos á Direcção